

Recuperação e acolhimento marcam retorno nas escolas municipais do ABC

João Martins

Até o ano passado, a estratégia planejada pelas escolas municipais era trabalhar a questão da saúde mental das crianças no período de pós-pandemia, visto que além da saúde afetada, o isolamento social também prejudicou o aprendizado.

Neste ano, a situação não é diferente. Os profissionais da educação seguem com planejamento para diminuir os impactos da pandemia e continuam com atendimento psicológico e programas para garantir melhor qualidade do ensino para a criança.

Ribeirão Pires

Em Ribeirão Pires, as aulas nas escolas municipais retornam nesta sexta-feira (03/02), com 100% dos alunos. Em 2023, o objetivo é atender possíveis vulnerabilidades de alunos da rede municipal. Para isso, a equipe busca estreitar os laços com as 33 escolas municipais e com a equipe da orientação educacional, além fortalecer a equipe com novos estagiários. Outra questão é a recuperação dos índices positivos de alfabetização, por meio plano de recomposição das aprendizagens.

O Apoio Psicossocial Escolar (APSE), projeto da Secretaria de Educação e Cultura de Ribeirão Pires (Secult), fortaleceu o atendimento humanizado nas escolas e promoveu, ao longo de 2021 e 2022, diversas visitas domiciliares, encontros formativos de sensibilização e encaminhamentos para saúde mental em casos específicos.

São Caetano

Em São Caetano as aulas voltam no dia 6 de fevereiro, para 100% dos alunos. Para prevenção da covid, os alunos serão orientados a manterem os hábitos de higiene. As escolas dispõem de displays com álcool gel ou produtos sanitizantes nos corredores.

Assim como Ribeirão Pires, o foco neste início de ano ainda é a recuperação das aprendizagens. A cidade está empenhada no atendimento dos estudantes, na recuperação paralela (com aulas no contraturno), no apoio pedagógico e na formação de professores e gestores ao longo desse ano. O apoio psicológico à comunidade escolar é feito no âmbito do Programa Saúde na Escola que, no ano passado, iniciou o projeto Cuca Legal, iniciando com a capacitação de coordenadores e orientadores pedagógicos.

O projeto é dividido em três fases: apresentação a todos os envolvidos da Educação, esclarecendo objetivos e metodologia de trabalho; diagnóstico com levantamento das principais demandas com coordenadores e gestores; e intervenções. Uma vez por semana o grupo se reúne para discussão de diagnósticos e planejamento de ações.

O projeto visa à inclusão de psicólogos nas escolas de Ensino Fundamental e Médio devido à necessidade de serviços de apoio nesses locais e das pesquisas que caminham na direção de produzir suportes mais adequados no pós-pandemia.

São Bernardo

Em São Bernardo, o início do ano letivo acontece na próxima segunda-feira (06/02). A administração trabalha de forma permanente a conscientização junto aos pais e alunos sobre a importância da vacinação contra a Covid-19 e a Secretaria da Educação continua disponibilizando insumos e itens de prevenção à doença.

Na unidade escolar, a equipe escolar realiza o plano de atendimento pedagógico individualizado dos alunos, com propostas que facilitem o acesso aos conteúdos, utilizando-se estratégias específicas.

Como forma de reforçar a aprendizagem dos alunos em razão dos impactos da pandemia causada pela Covid-19, a Prefeitura instituiu o Programa Aprender Mais em 2021. A ação continua em 2023, ofertando adicional de oito horas de atividades pedagógicas a cerca de 6.000 estudantes.

Rio Grande da Serra

As aulas retornaram em 06 de fevereiro, com a primeira semana em horário reduzido, porém em sua totalidade. No início do ano, a estratégia é trabalhar com os alunos e funcionários, o acolhimento, tendo em vista que isso auxilia o alunos e a equipe a lidar com seus sentimentos e emoções.

No momento, Rio Grande espera a contratação de profissional no serviço de apoio psicológico.

Santo André

Em Santo André as aulas voltam no dia 7 de fevereiro. Nas Emeis (Escolas Municipais de Educação Infantil) e Emeiefs (Educação Infantil e Ensino Fundamental), o retorno dos alunos está organizado para atender 100% dos matriculados. Já nas creches, o retorno foi programado de forma gradativa, com propostas de acolhimento aos bebês e crianças pequenas.

Para o ano letivo de 2023, o foco continua com ações para o trabalho com a recuperação das aprendizagens. Já com relação aos cuidados com saúde mental, haverá psicólogos que atuam de forma itinerante nas unidades escolares, com objetivo de desenvolver formações, ações e apoiar a equipe escolar, principalmente os professores.

Mauá

Em Mauá as aulas são retomadas no dia 6 de fevereiro, para 100% dos estudantes. Também serão mantidas as orientações para os cuidados básicos contra a covid-19, como a recomendação de uso de máscara e higienização das mãos.

No período de adaptação serão preenchidos questionários que aprofundam o conhecimento sobre a criança.

Diadema

Diadema também retoma as aulas no dia 6 de fevereiro. Na cidade, foi articulada uma parceria entre Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde de Diadema para triagem com os alunos dentro das escolas, o acompanhamento e acolhimento tem sido um dos eixos para o cuidado com a saúde mental. Todo caso que se agrave é encaminhado para a UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima ou o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de referência que realiza a conduta profissional determinada em cada caso.

O principal desafio de 2023 é a frequência escolar, que agora passa a ser obrigatório o monitoramento com responsabilidades de todos os setores. Já no início do ano foram realizadas ações de formação com coordenadores pedagógicos, diretores e equipe de apoio escolar. Visitas ao entorno das escolas estão marcadas para ocorrer já nesta quinta-feira (02), com objetivo de aproximar as vivências e o olhar sobre a realidade social de cada território.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3215589/recuperacao-e-acolhimento-marcam-retorno-nas-escolas-municipais-do-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Educação